

IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Apresentamos as Demonstrações Contábeis da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. As Demonstrações Contábeis da IUPAR foram elaboradas de acordo com as normas de contabilidade adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, e suas alterações, e compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

RESULTADO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ATIVOS (em milhares de Reais)

A IUPAR apresentou, ao final do exercício de 2023, lucro líquido de R\$8.374.534, sendo o lucro líquido por ação de R\$7,89, e patrimônio líquido de R\$48.599.163.

Os ativos totais atingiram o montante de R\$51.044.525 e estão compostos, substancialmente, pelo investimento no Itaú Unibanco Holding S.A. São Paulo, 29 de fevereiro de 2024 - A Administração

CNPJ Nº 04.676.564/0001-08

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa.....	5	108.782	146.134	Fornecedores.....		41	55
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber	6	1.164.252	1.098.083	Imposto de renda e Contribuição social a recolher.....		27	5
Imposto de renda e Contribuição social a compensar....		46.148	36.575	Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar.....	10.4.2	1.234.192	1.139.119
Total Circulante		1.319.182	1.280.792	Outros tributos a recolher.....	8	62.890	119.590
Não Circulante				Total Circulante		1.297.150	1.258.769
Investimentos.....	7	49.725.343	43.925.307	Não circulante			
Total não Circulante		49.725.343	43.925.307	Imposto de renda e Contribuição social diferidos.....	9	1.148.212	1.148.212
TOTAL DO ATIVO		51.044.525	45.206.099	Total não Circulante		1.148.212	1.148.212
				TOTAL DO PASSIVO		2.445.362	2.406.981
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social.....	10.1	23.000.000	23.000.000
				Reservas de capital.....	10.2	5.637.910	5.600.622
				Reservas de lucros.....	10.2	22.319.360	17.602.781
				Ajustes de avaliação patrimonial.....	10.3	(2.358.107)	(3.404.285)
				Total do Patrimônio Líquido		48.599.163	42.799.118
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		51.044.525	45.206.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18.000.000	5.557.211	17.194.375	(1.747.867)	--	39.003.719
Transações com os acionistas						
Capitalização de Reservas.....	5.000.000	--	(5.000.000)	--	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores.....	--	--	(31.789)	--	--	(31.789)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas.....	--	43.411	228.571	--	--	271.982
Lucro líquido do exercício.....	--	--	--	--	7.587.687	7.587.687
Outros resultados abrangentes						
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das controladas em conjunto.....	--	--	--	(1.656.418)	--	(1.656.418)
Destinação do lucro						
Reserva legal.....	--	--	379.384	--	(379.384)	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício.....	--	--	--	--	(2.376.063)	(2.376.063)
Reservas estatutárias.....	--	--	4.832.240	--	(4.832.240)	--
Saldo em 31 de dezembro de 2022	23.000.000	5.600.622	17.602.781	(3.404.285)	--	42.799.118
Saldo em 31 de dezembro de 2022	23.000.000	5.600.622	17.602.781	(3.404.285)	--	42.799.118
Transações com os acionistas						
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas.....	--	37.288	(724.446)	--	--	(687.158)
Lucro líquido do exercício.....	--	--	--	--	8.374.534	8.374.534
Outros resultados abrangentes						
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das controladas em conjunto.....	--	--	--	1.046.178	--	1.046.178
Destinação do lucro						
Reserva legal.....	--	--	418.727	--	(418.727)	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício.....	--	--	--	--	(2.933.509)	(2.933.509)
Dividendos propostos.....	--	--	2.743.489	--	(2.743.489)	--
Reservas estatutárias.....	--	--	2.278.809	--	(2.278.809)	--
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.000.000	5.637.910	22.319.360	(2.358.107)	--	48.599.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Olavo Setubal - São Paulo - SP.

A IUPAR tem por objeto social exclusivo a titularidade e o exercício do controle acionário da sociedade denominada Itaú Unibanco Holding S.A. ("ITAÚ UNIBANCO HOLDING"), devendo manter, de forma direta e em caráter permanente, a propriedade de ações representativas de, pelo menos, 51% das ações com direito a voto de emissão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A IUPAR é uma holding cujo controle é compartilhado entre as empresas Itaúsa S.A. e Companhia E. Johnston de Participações (Nota 10.1).

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da IUPAR em 29 de fevereiro de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis da IUPAR foram elaboradas de acordo com as normas de contabilidade adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, e suas alterações, e compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A Administração avaliou a capacidade da IUPAR em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela IUPAR na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto por determinados ativos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1.1.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da IUPAR.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da IUPAR se utilize de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os exercícios apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas são revisados suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

Para os exercícios apresentados todas as estimativas e premissas utilizadas representam a melhor estimativa da Administração e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade.

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

Conforme disposto no item 4a do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, a IUPAR não está apresentando Demonstrações Contábeis consolidadas, uma vez que a mesma satisfaz as condições a seguir:

- a IUPAR é ela própria uma controlada de outras entidades (Itaúsa S.A. e Companhia E. Johnston de Participações), que não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas;
- seus instrumentos patrimoniais não são negociados publicamente (bolsa de valores nacional ou estrangeira ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais);
- a IUPAR não arquivou nem está em processo de arquivamento de suas Demonstrações Contábeis junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais; e
- as controladoras finais disponibilizam ao público suas Demonstrações Contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos do CPC.

2.6. Adoção das normas de contabilidade revisadas

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o CPC emiteu revisões às normas já existentes.

2.6.1. Normas e interpretações novas e revisadas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2023

No exercício de 2023 a IUPAR adotou as normas e/ou revisões relacionadas abaixo as quais não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.

CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: Esclarece a distinção entre mudanças de estimativas, mudança de políticas e correção de erros, além de esclarecer como as entidades utilizam técnicas de mensuração para desenvolver estimativas contábeis.

CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (Divulgação de políticas contábeis): Fornece orientação para ajudar as entidades a aplicarem julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades na divulgação de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito de divulgação de políticas contábeis "significativas" por um requisito de divulgar políticas contábeis "materiais". Neste sentido, a IUPAR revisou suas políticas contábeis e manteve apenas aquelas julgadas materiais, conforme nota 3.

CPC 32 - Tributos sobre o lucro: Especifica que as transações como arrendamentos e obrigações de desativação não estão isentas de não registrar ativos e passivos diferidos nos

seus reconhecimentos iniciais, ou seja, as entidades estão obrigadas a reconhecer tributos diferidos ativos e passivos, mesmo que iguais, sobre essas transações.

• **CPC 50 - Contratos de seguros:** Nova norma (substituiu o CPC 11) que abrange reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos contratos de seguros, fornecendo um modelo de contabilidade abrangente que seja mais útil e consistente para os usuários das Demonstrações Contábeis.

2.6.2. Normas e interpretações revisadas e não adotadas

As revisões às normas abaixo já foram emitidas, contudo, ainda não encontram-se vigentes em 31 de dezembro de 2023. A Administração da IUPAR não estima impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis quando da sua adoção.

Normas aplicáveis após 1º de janeiro de 2024:

• Alterações ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação (Acordos de Financiamento de Fornecedores)

• Alterações ao CPC 06 (R2) - Arrendamentos (Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback")

• Alterações ao CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (Classificação de passivos entre Circulante e Não circulante e Passivos Não circulantes com *covenants*)

Norma cuja data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo CPC:

• Alterações ao CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento controlado em conjunto e CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas (Venda ou contribuição na forma de ativos entre um investidor e sua coligada ou sua controlada em conjunto)

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Instrumentos financeiros

São reconhecidos na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

São baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, quando há certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou do título patrimonial. Para essa situação a Administração, com base em informações consistentes, efetua registro contábil para liquidação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.1.1. Ativos financeiros

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são classificados e mensurados por meio: (i) da avaliação do modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) das características do seu fluxo de caixa contratual. As mensurações são as seguintes:

• **Custo amortizado:** São aqueles cuja característica de fluxo de caixa corresponde, unicamente, ao pagamento de principal e juros e que sejam geridos em um modelo de negócios para obtenção dos fluxos de caixa contratuais do instrumento. São reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros.

• **Valor justo por meio do resultado (VJR):** São aqueles cuja característica de fluxo de caixa não corresponda somente ao pagamento de principal e juros ou que sejam geridos em um modelo de negócios para venda no curto prazo. São reconhecidos em contrapartida do resultado.

A IUPAR avalia periodicamente a necessidade de reconhecimento de perdas ao valor recuperável (*impairment*) para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Para fins de determinação da perda por *impairment* são considerados diversos elementos, tais como a situação creditícia de cada ativo financeiro, a análise da conjuntura econômica ou setorial e o histórico de perdas reconhecidas em períodos anteriores.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida pode ser revertida caso haja uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo.

3.1.2. Passivos financeiros

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, como regra geral, os passivos financeiros são classificados e mensurados como custo amortizado.

3.1.3. Valor justo

O valor justo de instrumentos financeiros é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, baseadas em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração e as condições de mercado existentes na data das Demonstrações Contábeis. As técnicas de avaliação incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da IUPAR.

A IUPAR classifica as mensurações de valor justo utilizando a hierarquia de valor justo, que reflete a significância dos dados utilizados no processo de mensuração, conforme demonstrado abaixo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: preços diferentes dos negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, mas que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: preços baseados em variáveis não observáveis no mercado sendo, geralmente, obtidos internamente ou em outras fontes não consideradas de mercado.

A IUPAR entende que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado, no entanto, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

3.2. Caixa e Equivalentes de caixa

As contas bancárias estão reconhecidas pelo custo amortizado. Já as aplicações financeiras estão reconhecidas pelo montante aplicado acrescidos dos rendimentos auferidos e não apresentam diferença significativa em relação ao seu valor de mercado, correspondendo assim ao seu valor justo.

3.3. Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a IUPAR está exposta ou possui direito

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	2023	2022
Receitas e despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas.....		(3.168)	(3.143)
Resultado de participações societárias.....	7.1	8.663.147	7.822.182
Total das receitas e despesas operacionais		8.659.979	7.819.039
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		8.659.979	7.819.039
Resultado financeiro			
Receitas financeiras.....	11	13.264	7.373
Despesas financeiras.....	11	(298.682)	(238.720)
Total do Resultado Financeiro		(285.418)	(231.347)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		8.374.561	7.587.692
Tributos sobre o lucro			
Imposto de renda e contribuição social correntes.....	12	(27)	(5)
Total dos Tributos sobre o Lucro		(27)	(5)
Lucro líquido do exercício		8.374.534	7.587.687
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)			
Ordinárias.....	13	7,89011	7,14878
Preferenciais.....	13	7,89011	7,14878

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	8.374.534	7.587.687
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)		
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes.....	1.131.032	(1.647.517)
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)		
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes.....	(84.854)	(8.901)
Total de Outros resultados abrangentes	1.046.178	(1.656.418)
Total do Resultado abrangente	9.420.712	5.931.269

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Ajustes para reconciliação do lucro líquido			
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro.....		8.374.561	7.587.692
Resultado de participações societárias.....		(8.663.147)	(7.822.182)
Provisões.....		89	--
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas).....		(1.540)	(1.022)
		(290.037)	(235.512)
Variações nos Ativos e Passivos			
(Aumento) Redução em Tributos a compensar.....		475.416	379.952
(Aumento) Redução em Outros ativos.....		8	--

IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)

4.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

Nota	Níveis	31/12/2023		31/12/2022	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
No reconhecimento inicial ou subsequente					
Caixa e Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	5 2	108.762	108.762	146.114	146.114
		108.762	108.762	146.114	146.114
Custo amortizado					
Caixa e Equivalentes de caixa					
Caixa e Bancos	5	20	20	20	20
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	6	1.164.252	1.164.252	1.098.083	1.098.083
		1.164.272	1.164.272	1.098.103	1.098.103
Total de Ativos financeiros		1.273.034	1.273.034	1.244.217	1.244.217

		31/12/2023		31/12/2022	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores		41	41	55	55
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	10.4.2	1.234.192	1.234.192	1.139.119	1.139.119
		1.234.233	1.234.233	1.139.174	1.139.174

4.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a IUPAR projeta os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 - Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

4.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da IUPAR estarem diretamente atrelados às operações da controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a IUPAR está exposta, essencialmente, aos riscos decorrentes das operações da controlada.

Por meio de sua alta administração a IUPAR participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que também possui a presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, onde são estimuladas boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo integridade.

4.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a IUPAR sofra perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e, para os fundos de investimento, com resgate garantido pelos bancos emissores pelo valor da quota no dia de resgate.

4.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da IUPAR não realizar seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, à rubrica de Caixa e Equivalentes de caixa, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelo saldo contábil da rubrica.

A IUPAR realiza a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a IUPAR a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

4.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da IUPAR não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A IUPAR investe o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Os vencimentos de todos os passivos financeiros, de acordo com os fluxos de caixa não descontados, estão previstos para ocorrer nos próximos 12 meses.

4.3. Gestão de capital

A IUPAR faz a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, principalmente, por meio da otimização do custo de capital.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e Bancos	20	20
Aplicações financeiras	108.762	146.114
Total	108.782	146.134

6. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 31/12/2021	650.074	
JCP	2.183.982	
Recebimentos	(1.735.973)	
Saldo em 31/12/2022	1.098.083	
JCP	2.738.811	
Recebimentos	(2.672.642)	
Saldo em 31/12/2023	1.164.252	

7. INVESTIMENTOS

7.1. Movimentação

	Controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 31/12/2021	40.063.132	
Resultado de participação societária	7.822.182	
Juros sobre o capital próprio	(2.575.571)	
Outros resultados abrangentes	(1.656.418)	
Outros	271.982	
Saldo em 31/12/2022	43.925.307	
Resultado de participação societária	8.663.147	
Juros sobre o capital próprio	(3.222.131)	
Outros resultados abrangentes	1.046.178	
Outros	(687.158)	
Saldo em 31/12/2023	49.725.343	
Valor de Mercado em 31/12/2022 (*)	64.102.110	
Valor de Mercado em 31/12/2023 (*)	87.101.947	

(*) O valor de mercado representa o valor da ação negociada na bolsa de valores (B3) considerando percentual de participação da IUPAR.

7.2. Reconciliação do Investimento

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING	
	2023	2022
Patrimônio líquido da investida	190.176.578	167.953.097
% de participação	26,15%	26,16%
Participação no Investimento	49.739.277	43.939.570
Resultados não realizados	(13.934)	(14.263)
Saldo contábil do Investimento na controladora	49.725.343	43.925.307

7.3. Informações consolidadas resumidas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/12/2023	31/12/2022
Qtde. de ações em circulação das investidas	9.803.698.677	9.800.866.660
ON	4.958.290.359	4.958.290.359
PN	4.845.408.318	4.842.576.301
Qtde. de ações de propriedade da IUPAR	2.564.084.404	2.564.084.404
ON	2.564.084.404	2.564.084.404
% de participação	26,15%	26,16%
% de participação no capital votante	51,71%	51,71%

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Vice-Presidente	Conselheiros
PEDRO MOREIRA SALLES	RICARDO EGYDIO SETUBAL	ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
Presidente - Suplente	Vice-Presidente - Suplente	FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES
JOÃO MOREIRA SALLES	ALFREDO EGYDIO SETUBAL	Conselheiros - Suplentes
		ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA
		DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO

DIRETORIA

Diretor Presidente	Diretores
ROBERTO EGYDIO SETUBAL	JOÃO MOREIRA SALLES
	MARCIA MARIA FREITAS DE AGUIAR
	RICARDO VILLELA MARINO

CONTADORA

SANDRA OLIVEIRA RAMOS MEDEIROS
CRC 1SP 220.957/0-9

	31/12/2023	31/12/2022
Informações sobre o Balanço Patrimonial (*)		
Caixa e equivalentes de caixa	32.001	35.381
Ativos financeiros	2.384.618	2.170.219
Ativos não financeiros	126.481	115.466
Passivos financeiros	2.001.691	1.836.690
Passivos não financeiros	342.359	307.269
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	190.177	167.717
Informações sobre a Demonstração do Resultado (*)	2023	2022
Resultado de produtos bancários	154.971	142.279
Tributos sobre o lucro	(5.823)	(6.452)
Lucro líquido atribuível aos controladores	33.105	29.207
Outros resultados abrangentes	4.004	(5.740)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa (*)	2023	2022
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	23.815	24.649

(*) Em milhões de Reais.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$23.000.000 sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal. A composição do Capital social está apresentada a seguir:

	31/12/2023 e 31/12/2022			
	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	--	--
Companhia E. Johnston de Participações	--	--	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

Cada classe de ação ordinária ("A" e "B") confere a seus titulares o direito de eleger e destituir, em separado, metade dos membros efetivos e seus respectivos suplentes do Conselho de Administração da IUPAR.

Em 29 de abril de 2022, a Assembleia Geral da IUPAR aprovou o aumento do Capital social, subscrito e integralizado, de R\$18.000.000 para R\$23.000.000 mediante a capitalização de parcela da Reserva de Equalização de Participações, sem emissão de novas ações, com a finalidade de adequar o limite do saldo das Reservas de lucros frente ao Capital social da Companhia.

10.2. Reservas

	Reservas de capital				Reservas de lucros			
	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva estatutária Equalização de participações	Reflexas	Dividendos/JCP adicionais propostos	Total	Total	Total
Saldo em 31/12/2021	5.557.211	2.391.627	17.707.462	(2.936.503)	31.789	17.194.375	17.194.375	17.194.375
Constituição	--	379.384	4.832.240	--	--	5.211.624	--	5.211.624
Capitalização de reservas	--	--	(5.000.000)	--	--	(5.000.000)	--	(5.000.000)
Juros sobre o capital próprio	--	--	--	--	(31.789)	--	--	(31.789)
Equivalência patrimonial reflexa	43.411	--	--	228.571	--	228.571	--	228.571
Saldo em 31/12/2022	5.600.622	2.771.011	17.539.702	(2.707.932)	--	17.602.781	--	17.602.781
Constituição	--	418.727	2.278.809	--	--	2.697.536	--	2.697.536
Dividendos propostos	--	--	--	--	2.743.489	--	--	2.743.489
Equivalência patrimonial reflexa	37.288	--	--	(724.446)	--	(724.446)	--	(724.446)
Saldo em 31/12/2023	5.637.910	3.189.738	19.818.511	(3.432.378)	2.743.489	22.319.360	2.743.489	22.319.360

(a) Reservas de capital

Estão representadas, substancialmente, por ação na subscrição de ações ocorrida em 2008.

(b) Reservas de lucros

Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do Capital social.

Reserva estatutária: A "Reserva estatutária de equalização de participações" possui a finalidade de assegurar a equalização do lucro da IUPAR com os resultados de equivalência patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os recursos serão aplicados na distribuição de dividendos complementares, juros remuneratórios sobre o capital próprio ou em aumento de capital social. Esta reserva está limitada ao valor total do Capital social.

Reservas reflexas: Corresponde ao efeito reflexo na IUPAR das movimentações das reservas de lucro do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Dividendos adicionais propostos: Referem-se aos Dividendos e Juros sobre o capital próprio que excedem o dividendo mínimo obrigatório, deliberados pelo Conselho de Administração, a serem ratificados pela Assembleia Geral Ordinária, no exercício seguinte aos das Demonstrações Contábeis.

10.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	31/12/2023	31/12/2022
Benefício pós emprego	(483.745)	(398.890)
Valor justo de ativos financeiros	(221.248)	(1.444.526)
Ajuste de conversão	614.240	699.767
Contratos de seguro	(185.792)	--
Hedge accounting	(2.081.562)	(2.260.636)
Total	(2.358.107)	(3.404.285)

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

10.4. Destinação do resultado e Dividendos e Juros sobre o capital próprio - JCP

10.4.1. Destinação do resultado

	2023	2022
Lucro líquido	8.374.534	7.587.687
(-) Reserva legal	(418.727)	(379.384)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	7.955.807	7.208.303

Destinação:

Distribuição aos acionistas		
Dividendos	--	35.005
Juros sobre capital próprio	2.933.509	2.341.058
Dividendos propostos	2.743.489	--
	5.676.998	2.376.063

Reservas de lucros	2.278.809	4.832.240
	7.955.807	7.208.303
	71,36%	31,66%

% bruto pertencente aos acionistas

O valor por ação do JCP, do exercício de 2023, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)		Valor por ação		Valor distribuído	
	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Pagos						
JCP	01/02/2023	0,03947	0,03355	41.893	35.609	
JCP	01/03/2023	0,03973	0,03377	42.169	35.844	
JCP	01/04/2023	0,03977	0,03380	42.212	35.880	
JCP	25/08/2023	0,57438	0,48822	609.645	518.198	
JCP	02/05/2023	0,03983	0,03386	42.275	35.934	
JCP	01/06/2023	0,03914	0,03327	41.543	35.312	
JCP	25/08/2023	0,58413	0,49651	619.995	526.995	
JCP	01/12/2023					

IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os

assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da controlada em conjunto para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essa investida e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria da Companhia.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2024



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>